



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



www.cddmoz.org

Sexta - feira, 24 de Maio de 2024 | Ano V, n.º 231 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Há três anos que a justiça moçambicana ignora o cidadão agredido por agentes da Polícia na 5.^a Esquadra da Machava

- Raúl Francisco Moamba, jovem trabalhador e ex-funcionário da empresa Tubex Limitada, localizada na cidade da Matola, foi vítima de uma agressão por parte de agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade da Matola, no dia 7 de maio de 2021. Desde essa data ele vem buscando justiça e reparação pelos prejuízos sofridos; entretanto, a justiça moçambicana ignora o seu clamor.





Os factos aconteceram no dia 3 de maio de 2021, por volta das 8 horas, quando Moamba, na qualidade de substituto do fiel do armazém da Tubex Limitada, percebeu furto de materiais avaliados em aproximadamente 147 mil meticais, incluindo barras de aço, inox e outros itens. Ao reportar o ocorrido à empresa, Moamba foi proibido de entrar no local do trabalho e passou a ser tratado de forma estranha pela entidade empregadora.

Quatro dias após o incidente, por volta das 9 horas, dois agentes da PRM, identificando-se como membros do SERNIC, chegaram à empresa exigindo que Raúl Moamba revelasse o local onde as mercadorias furtadas estavam escondidas. Frustrados por não obterem respostas satisfatórias, os agentes forçaram Moamba a entregar os seus telemóveis e a entrar num carro Honda CRV pertencente à Chefe de Recursos Humanos da empresa, seguido por um carro da Polícia, rumo à 5.ª Esquadra da Machava.

Ao chegar à 5.ª Esquadra, Raúl Moamba foi levado para um gabinete, onde foi insultado e obrigado a fornecer os códigos dos seus telemóveis. Posteriormente, foi deixado sob uma árvore no recinto da esquadra. Às 15 horas, foi novamente chamado ao gabinete, onde, na presença de quatro polícias,

foi violentamente agredido com socos, pontapés e cacetetes, tendo sido jogado um líquido desconhecido no seu rosto, causando dor intensa, antes de ser levado para as celas por duas horas.

As agressões resultaram em ferimentos na testa, hematomas no corpo e dores intensas. Raúl Moamba foi libertado após a chegada da Chefe de Recursos Humanos e, devido às fortes dores, dirigiu-se ao Hospital José Macamo, onde recebeu tratamento médico. Mesmo após o tratamento, Raúl Moamba continua a sofrer de dores e traumas psicológicos, impossibilitando-o de retornar ao trabalho.

Raúl Moamba procurou saber sobre o andamento do processo junto à Procuradoria Distrital da Machava que informou que o caso fora remetido à 5.ª Esquadra da PRM na Machava. Passados mais de três anos, o caso ainda não teve um desfecho.

Inconformado, Raúl Moamba fez uma exposição ao Provedor de Justiça no início do ano, mas até à presente data não foi ouvido. A vítima clama por justiça e pede celeridade das instituições judiciais.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) exige uma resposta das autoridades, considerando que a morosidade processual constitui uma forma de negar o acesso à justiça aos cidadãos moçambicano.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

